

A voz de Cacuoaco

do Município de Cacuoaco Director Geraldo Basilua Maio 2011 Preço 50 kwanzas

Água potável chega no bairro da Pedreira

Pág 08



Reassentamento dos populares em curso em Cacuoaco

■ **OS MORADORES DO** bairro Boa Esperança 3 que viviam nas áreas de riscos, começaram a ser realojados provisoriamente na zona de reserva fundiária do Município de Cacuoaco, junto à via expressa Cacuoaco/Viana.

Pág 07



Populares elogiam projecto Água para Todos da DW no Bairro da Pedreira

Sendo a água um bem precioso para o ser vivo, os habitantes do bairro da Pedreira sentiram-se regozijados com este líquido que desde à muito que não jorrava nas suas torneiras, diminuindo assim a longa caminhada pela qual percorriam para a obtenção do mesmo.



Foto A Nor de Cacuan

Sociedade

O Projecto de Implementação da Gestão Comunitária de Água e Saneamento executado pelo programa de Água e Saneamento da Organização humanitária "Development Workshop (DW)", no bairro da Pedreira na Comuna – sede do Município de Cacuan, e há mais de dois anos, está ser elogiado pelos moradores daquele bairro e pelas Autoridades Municipais. O projecto que ergueu dez chafarizes na zona, visa essencialmente reduzir a carência em líquido precioso, diminuir a incidência das doenças diarreicas que assolavam populares nos anos antes do lançamento deste projecto e combater a pobreza extrema.



ENGRÁCIA TOMÉ,

beneficiária do projecto encontrada no chafariz a cartar a água e Moradora do referido Bairro há mais de dois anos disse estar feliz por ter água potável, quase sem custo, isto é um bídome de 20 litros à 5 kwanzas, e acima de tudo muito perto da sua casa. "Antes acarretávamos a água longe, nos poços inadequados e isto nos trazia muitas doenças, mas agora estamos a viver uma nova era com este projecto da DW", comentou.



JAIME BUNGA,
Presidente da

Associação de comité de gestão de Chafarizes, denominada "Associação

Tujijila", grupo criado no âmbito do projecto, louvou a iniciativa e disse estar a fazer esforços junto dos seus associados para cuidarem os chafarizes cuja gestão lhes foi confiada pela promotora do projecto. "Estamos organizados em associação e promovemos várias actividades de capacitação dos moradores e várias reuniões de sensibilização gestão responsável e de igual modo promovemos o projectos geradores de rendimento que permitirão combater a pobreza na população", argumentou.



AGOSTINHO KILEMBEKETA,

Chefe da Repartição Municipal da Energia e

Água enalteceu a importância da parceria entre a Administração Municipal e as Instituições humanitárias no melhoramento da vida dos populares. Este Responsável Municipal apelou aos moradores para cuidar o bem recebido: "O nosso conselho é que as associações responsáveis pelo zelamento dos chafarizes, envidem maior esforço, sejam entidades esclarecedoras de modo a manter o saneamento que se exige por água; ao mesmo tempo agradeço em nome da Administração municipal à DW que tem dado viabilidade a este projecto. São estes tipos



de iniciativas que a precisamos", concluiu.

Actualmente, o projecto funciona normalmente, atende diariamente mais de trinta pessoas e conta com mais de dezasseis mil famílias beneficiárias. Segundo os dados recolhidos no local, faz-se cerca de dois minutos para encher um recipiente de vinte litros e arrecada mais de cento e sessenta mil kwanzas distribuídos no pagamento dos zeladores dos chafarizes e a EPAL. O projecto é uma das componentes do Programa Conjunto para a melhoria do abastecimento de água e saneamento nas áreas urbanas e peri-urbanas de Luanda que é liderada e financiada pelo UNICEF Angola, pela OIM (actividades de geração de renda) e pela Fundação Gates..